

Vale - Relatório de Produção do 3T09

RETOMANDO O CRESCIMENTO

Rio de Janeiro, 28 de outubro de 2009 – A Vale S.A. (Vale) melhorou significativamente seu desempenho operacional no terceiro trimestre de 2009, com destaque para o crescimento - relativamente ao 2T09 - da produção de minério de ferro (+11,5%), pelotas (+87,5%), ferro ligas (+116,5%), bauxita (+15,7%), alumina (+5,5%), potássio (+17,4%), caulim (+8,1%) e carvão metalúrgico (+64,5%).

O aumento da produção de minério de ferro e pelotas é importante dada a expansão da capacidade utilizada, principalmente numa indústria de capital intensivo, onde os custos fixos são responsáveis pela maior parte dos custos operacionais.

Depois da fase inicial de aceleração liderada pela Ásia e outras economias emergentes, a recuperação global está em transição para uma fase de ampliação das bases de crescimento. Este processo já começou com a recuperação se estendendo para as economias desenvolvidas, enquanto o ritmo de crescimento da Ásia emergente tende a ser mais moderado em relação ao crescimento marginal de dois dígitos observado recentemente. Uma das principais consequências dessa dinâmica será a consolidação de um ciclo de crescimento robusto e sustentável da demanda por minérios e metais. Desse modo, esperamos continuar aumentando a capacidade utilizada, desenvolvendo simultaneamente, nosso *pipeline* de projetos para expandir substancialmente nossa capacidade nos vários segmentos de negócios nos próximos anos.

MINERAIS FERROSOS

▼ Minério de ferro

Mil toneladas	3T08	2T09	3T09	9M08	9M09	Variação 3T09/2T09	Variação 3T09/3T08	Variação 9M09/9M08
MINÉRIO DE FERRO	85.884	57.696	64.334	238.422	168.891	11,5%	-25,1%	-29,2%
Sistema Sudeste	33.476	22.068	25.528	93.108	64.221	15,7%	-23,7%	-31,0%
Itabira	11.553	8.205	8.939	34.100	23.128	8,9%	-22,6%	-32,2%
Mariana	10.501	6.963	7.834	28.497	21.001	12,5%	-25,4%	-26,3%
Minas Centrais	11.132	6.900	8.482	29.765	19.820	22,9%	-23,8%	-33,4%
Urucum	289	-	273	747	273	n.a.	-5,6%	-63,4%
Sistema Sul	23.025	15.108	15.684	64.863	40.643	3,8%	-31,9%	-37,3%
Minas Itabirito	6.649	5.006	5.403	18.973	12.883	7,9%	-18,7%	-32,1%
Vargem Grande	7.703	5.514	5.697	21.640	15.344	3,3%	-26,0%	-29,1%
Paraopeba	8.673	4.588	4.584	24.249	12.415	-0,1%	-47,1%	-48,8%
Carajás	26.751	20.480	22.941	74.189	63.698	12,0%	-14,2%	-14,1%
Samarco	2.633	40	182	6.262	328	353,5%	-93,1%	-94,8%

Dado o fim do período de desestocagem do minério de ferro e a recuperação da produção de aço carbono no Brasil, Europa ocidental, Japão e Ásia ex-China, a demanda global de minério de ferro se fortaleceu.

Nossa produção de minério de ferro foi de 64,3 Mt^{1,2} no 3T09, um aumento em 11,5% em relação ao 2T09. Nos primeiros nove meses de 2009, a produção totalizou 168,9 Mt, 29,2% abaixo que 9M08.

¹ Mt = milhões de toneladas métricas

² A produção em US GAAP no 3T09 foi de 64,2 Mt

A produção em Carajás foi de 22,9 Mt, um pouco superior ao volume produzido no 2T09. O nível de operação está ainda abaixo da capacidade nominal de 100 Mtpa, já que estamos priorizando a otimização de custos ao invés do volume de produção. O minério de ferro de alta qualidade e o baixo custo de Carajás representou 35,7% da nossa produção total no 3T09, contra 31,1% no 3T08.

O futuro do crescimento da nossa capacidade de produção de minério de ferro se concentra em Carajás, que é uma das províncias minerais mais ricas do mundo, com 7,2 bilhões de toneladas métricas de reservas provadas e prováveis, e volume substancial de recursos minerais, com alto teor de ferro e baixíssimas impurezas. O foco em Carajás é um movimento importante na direção da maximização da rentabilidade das operações de minerais ferrosos, dados os menores custos operacionais e prêmio em relação a outros minérios, uma vez que seu “valor-em-uso” para a indústria do aço é superior.

O Sistema Sudeste, que compreende os complexos de Itabira, Mariana, Minas Centrais e Urucum, produziu 25,5 Mt, um crescimento de 15,7% relativamente ao 2T09. A mina de Gongo Soco, que possui capacidade nominal de 6,1 Mtpa e é parte do complexo de Minas Centrais, retomou suas operações em julho. Urucum também reiniciou suas operações neste trimestre. Atualmente, estamos operando todas as 13 minas do Sistema Sudeste.

O Sistema Sul, composto por Minas Itabiritos, Vargem Grande e Paraopeba, produziu 15,7 Mt no 3T09, 3,8% acima do 2T09. Apesar do aumento da produção, ainda possuímos duas das dez minas do Sistema Sul fechadas, devido aos seus altos custos.

▼ Pelotas

Mil toneladas	3T08	2T09	3T09	9M08	9M09	Varição 3T09/2T09	Varição 3T09/3T08	Varição 9M09/9M08
PELOTAS	12.748	4.251	7.970	37.095	15.550	87,5%	-37,5%	-58,1%
Tubarão I e II	1.666	1.338	1.311	4.953	3.159	-2,0%	-21,3%	-36,2%
Fábrica	1.091	-	-	3.200	235	n.a.	n.a.	-92,7%
São Luís	1.876	-	-	5.170	3	n.a.	n.a.	n.a.
Vargem Grande	-	222	809	-	1.034	265,3%	n.a.	n.a.
Nibrasco	2.559	1.141	2.404	6.857	3.641	110,7%	-6,1%	-46,9%
Kobrasco	1.281	-	-	3.810	889	n.a.	n.a.	-76,7%
Hispanobras	581	-	125	1.729	125	n.a.	-78,5%	-92,8%
Itabrasco	1.040	-	656	2.937	656	n.a.	-37,0%	-77,7%
Samarco	2.654	1.551	2.665	6.534	5.364	71,9%	0,4%	-17,9%

Nossa produção total atingiu 8,0 Mt³ contra 4,3 Mt no 2T09, aumentando 87,5%. No 3T09, produzimos 5,2 Mt de pelotas de alto forno e 2,8 Mt de pelotas de redução direta.

O fim do período de desestocagem, o aumento da produção de aço carbono e os preços mais baixos, levaram à recuperação da demanda por pelotas maior que a esperada para este estágio do ciclo. Para nos adequarmos à demanda dos clientes, as usinas Itabrasco e Hispanobras, em Tubarão, retomaram as operações em julho e agosto, respectivamente. Nossa *joint venture* Samarco estava operando as três plantas no final do trimestre e a Kobrasco recomeçou suas operações em meados de outubro. Portanto, atualmente onze plantas estão em operação no Brasil e apenas nossas usinas Fábrica (4,5 Mtpa) e São Luis (7 Mtpa) estão paralisadas, refletindo mudança significativa em relação à situação predominante no 1T09.

³ A produção em US GAAP no 3T09 foi 5,2 Mt.

Nossa nova planta, Vargem Grande (VGR), possui capacidade nominal de 7 Mtpa, tendo iniciado a operar no final do 1T09 e produzido 809,0 mil toneladas métricas (kt) no 3T09, contra 220,0 kt no 2T09. VGR está localizada no Sistema Sul, próxima ao município de Nova Lima, em Minas Gerais.

▼ Minério de manganês e ferro ligas

Mil toneladas	3T08	2T09	3T09	9M08	9M09	Variação 3T09/2T09	Variação 3T09/3T08	Variação 9M09/9M08
MINÉRIO DE MANGANÊS	694	550	449	1.892	1.112	-18,2%	-35,2%	-41,2%
Azul	561	448	378	1.611	869	-15,8%	-32,7%	-46,0%
Urucum	75	56	41	188	137	-26,5%	-45,2%	-27,3%
Outras minas	58	45	31	93	105	-32,2%	-47,0%	13,6%
FERRO LIGAS	130	27	59	391	135	116,5%	-54,5%	-65,5%
Brasil	78	8	24	229	65	211,5%	-69,6%	-71,5%
Dunkerque	16	-	10	55	10	n.a.	-40,3%	-82,2%
Mo I Rana	30	20	26	91	60	30,1%	-14,9%	-33,9%
Urucum	5	-	-	16	-	n.a.	n.a.	n.a.

A produção de minério de manganês atingiu 449,0 kt no 3T09, uma queda de 18,2% se comparada as 550,0 kt produzidas no 2T09. A mina do Azul, nossa maior mina de manganês, teve suas operações interrompidas temporariamente para manutenção preventiva e na estrutura durante o mês de julho.

A produção de ferro ligas aumentou de 59,3 kt, de 27,4 kt no 2T09. No 3T09 produzimos 34,2 kt de ferro silício manganês (FeSiMn), 21,5 kt de ligas de ferro manganês alto carbono (FeMnAC) e 3,6 kt de ligas de ferro manganês médio carbono (FeMnMc).

No 3T09, três das nossas quatro plantas de ferro ligas no Brasil estavam operando. As operações em Dunkerque, França, retomaram a produção depois da parada para manutenção do forno elétrico. Portanto a maior taxa de utilização da capacidade em ambas as operações contribuiu para aumento de produção de ferro ligas de 26,0 kt em relação ao 2T09.

A planta de Mo I Rana, Noruega, tem apresentado melhor desempenho, produzindo 26,0 kt no 3T09, ante 20,0 kt no 2T09.

MINERAIS NÃO-FERROSOS

▼ Níquel

Mil toneladas	3T08	2T09	3T09	9M08	9M09	Variação 3T09/2T09	Variação 3T09/3T08	Variação 9M09/9M08
NÍQUEL	72	59	33	202	157	-44,7%	-54,9%	-22,4%
Sudbury	18	15	5	56	42	-66,8%	-73,5%	-25,6%
Thompson	8	8	5	21	19	-45,3%	-40,3%	-10,5%
Voisey's Bay	22	16	3	58	36	-82,5%	-87,5%	-38,5%
Sorowako	19	18	20	54	54	9,0%	5,5%	1,0%
Outros*	5	2	-	12	6	-81,7%	-93,6%	-54,4%

* Concentrado de níquel comprado de terceiros e processado em nossas operações

As minas Copper Cliff North, em Sudbury, e Birchtree, em Thompson, foram reconhecidas novamente pela excelência em segurança. Pelo terceiro ano consecutivo, CC North recebeu o troféu "Canadian National John T. Ryan", como a mina de minerais não ferrosos mais segura do país, atingindo 2,3 milhões de horas de trabalho sem nenhuma lesão grave. Birchtree recebeu o troféu regional "John T. Ryan", como a mina de minerais não ferrosos mais segura dos Prairies, Northwest Territories e na região de Nunavut.

A produção total de níquel refinado foi de 32,7 kt no 3T09, com queda em relação às 59,0 kt no 2T09. A redução foi causada principalmente pelas greves em Sudbury e Voisey's Bay no Canadá iniciadas em julho e agosto de 2009, respectivamente, após a rejeição pelos sindicatos da proposta feita pela companhia do novo acordo coletivo de 3 anos.

Nossa proposta busca prover os incentivos corretos para o crescimento da produtividade. O objetivo é reforçar a competitividade dos negócios de níquel. Acreditamos fortemente que este é o caminho para a criação de valor sustentável para os acionistas, e continuar a oferecer benefícios sustentáveis para *stakeholders*, particularmente nossos empregados, as comunidades onde operamos e a sociedade em geral.

Nos primeiros nove meses do ano a produção de níquel refinado alcançou 157,0 kt, contra 202,0 kt no mesmo período de 2008.

A produção de níquel refinado, com base no minério proveniente de Sudbury, foi de 4,9 kt no 3T09, redução de 9,8 kt em relação ao 2T09.

A produção de Thompson, província de Manitoba, Canadá, foi de 4,6 kt no 3T09, diminuindo em 3,7 kt em relação ao 2T09. Thompson foi temporariamente fechada em agosto para manutenção previamente programada. A retomada das operações foi lenta devido a problemas relacionados à alimentação de energia para a planta de processamento e a refinaria.

A produção de níquel refinado a partir do concentrado produzido em Voisey's Bay foi de 2,7 kt no 3T09, contra 15,7 kt no 2T09 e 21,9 kt no 3T08.

A produção de níquel contido em *matte* de nossas operações em Sorowako, Indonésia, totalizou 20,2 kt no 3T09, crescendo 9% em relação à produção de 18,5 kt no 2T09. O aumento no trimestre é explicado principalmente pela maior utilização dos estoques de *matte* de nossa refinaria de Matsuzaka, no Japão.

▼ Bauxita

Mil toneladas	3T08	2T09	3T09	9M08	9M09	Varição 3T09/2T09	Varição 3T09/3T08	Varição 9M09/9M08
BAUXITA	3.198	2.854	3.303	8.087	9.142	15,7%	3,3%	13,0%
Trombetas	1.883	1.418	1.600	5.245	4.520	12,9%	-15,0%	-13,8%
Paragominas	1.316	1.436	1.703	2.842	4.623	18,6%	29,4%	62,7%

No 3T09, a nossa produção de bauxita atingiu 3,3 Mt, 15,7% maior do que o volume produzido no 2T09 e 3,3% maior do que o 3T08.

A mina de Paragominas produziu 1,7 Mt no 3T09, um recorde histórico, com aumento de 18,6% contra o 2T09, devido a melhor produtividade da segunda planta.

Paragominas é conectada à refinaria de alumina, Alunorte, pelo primeiro mineroduto de bauxita do mundo. A mina está operando a 69% de sua capacidade nominal, já que desde o início das operações a bauxita produzida pela planta de processamento tem apresentado granulometria menor do que a planejada, dificultando a filtragem. Para corrigir esse problema, foram encomendados filtros adicionais, o que permitirá a Paragominas atingir a capacidade nominal de 9,9 Mt por ano a partir do 1S10.

A produção atribuível à Vale em Trombetas foi de 1,6 Mt, apresentando crescimento de 12,9% em relação ao 2T09.

▼ Alumina

Mil toneladas	3T08	2T09	3T09	9M08	9M09	Varição 3T09/2T09	Varição 3T09/3T08	Varição 9M09/9M08
ALUMINA	1.309	1.436	1.515	3.431	4.433	5,5%	15,7%	29,2%
Alunorte	1.309	1.436	1.515	3.431	4.433	5,5%	15,7%	29,2%

A produção de alumina na refinaria de Barcarena totalizou 1,5 Mt no 3T09, a segunda maior produção trimestral da nossa história. Um aumento de 5,5% em relação ao 2T09, perto da capacidade nominal de produção de alumina de 6,26 Mt por ano.

▼ Alumínio

Mil toneladas	3T08	2T09	3T09	9M08	9M09	Varição 3T09/2T09	Varição 3T09/3T08	Varição 9M09/9M08
ALUMÍNIO	140	113	113	407	347	0,3%	-19,1%	-14,8%
Albras	115	113	113	340	338	0,3%	-1,9%	-0,7%
Valesul	25	-	-	67	9	n.a.	n.a.	n.a.

A produção de alumínio foi de 113,0 kt no 3T09, o mesmo nível do 2T09, operando perto de sua capacidade nominal de 455,0 kt por ano.

Como mencionado anteriormente, a Valesul encerrou suas operações de fundição de alumínio a partir de 1º de abril de 2009, tornando-se produtora de tarugos por extrusão, utilizando como principais matérias primas lingotes de alumínio e sucata. A produção de tarugos foi de 8,8 kt no 3T09.

▼ Cobre

Mil toneladas	3T08	2T09	3T09	9M08	9M09	Varição 3T09/2T09	Varição 3T09/3T08	Varição 9M09/9M08
COBRE¹	80	61	31	230	166	-49,2%	-61,2%	-28,1%
Sossego	33	29	31	93	89	6,5%	-6,0%	-4,2%
Sudbury	31	14	-	87	39	-96,9%	-98,6%	-54,8%
Thompson	-	1	-	1	1	-82,7%	-64,8%	-14,2%
Voisey's Bay	13	11	-	39	24	-103,0%	-102,6%	-39,0%
Outros	3	6	-	9	12	-99,7%	-99,5%	31,8%

A produção de cobre da Vale no 3T09 foi de 31,0 kt, queda de 49,2% em relação ao 2T09, explicada pela paralisação das operações em Sudbury e Voisey's Bay. Em 2008, as duas operações juntas representaram 55% da nossa produção total de cobre.

A produção de cobre em concentrado na mina do Sossego, em Carajás, foi 31,0 kt no 3T09, contra 29,0 kt no 2T09.

▼ Sub-produtos do níquel

	3T08	2T09	3T09	9M08	9M09	Varição 3T09/2T09	Varição 3T09/3T08	Varição 9M09/9M08
COBALTO (toneladas)	750	632	97	2.036	1.442	-84,6%	-87,0%	-29,2%
Sudbury	210	172	2	511	359	-99,1%	-99,3%	-29,7%
Thompson	44	48	31	146	111	-35,7%	-29,5%	-24,0%
Voisey's Bay	447	394	64	1.226	908	-83,6%	-85,6%	-25,9%
Outros	50	17	1	153	64	-97,0%	-99,0%	-58,5%
PLATINA (milhares de onças troy)	44	47	16	123	102	-66,4%	-64,5%	-17,3%
Sudbury	44	47	16	123	102	-66,4%	-64,5%	-17,3%
PALÁDIO (milhares de onças troy)	66	68	27	169	148	-60,5%	-59,5%	-12,5%
Sudbury	66	68	27	169	148	-60,5%	-59,5%	-12,5%
OURO (milhares de onças troy)	24	19	4	65	47	-81,4%	-85,1%	-27,7%
Sudbury	24	19	4	65	47	-81,4%	-85,1%	-27,7%
PRATA (milhares de onças troy)	650	504	20	1.734	1.219	-96,1%	-97,0%	-29,7%
Sudbury	650	504	20	1.734	1.219	-96,1%	-97,0%	-29,7%

No 3T09, a produção de cobalto atingiu 97 toneladas métricas, uma queda de 84,6% em relação ao trimestre anterior, em consequência das greves nas operações de Sudbury, Port Colborne e Voisey's Bay.

Os volumes de platina e paládio produzidos pela refinaria de Acton, no Reino Unido, também foram impactados pela greve das operações de Sudbury, responsável pelo fornecimento das matérias primas.

¹ Produção de cobre anodo a partir de concentrado de terceiros

▼ Potássio

Mil toneladas	3T08	2T09	3T09	9M08	9M09	Varição 3T09/2T09	Varição 3T09/3T08	Varição 9M09/9M08
POTÁSSIO	172	159	186	505	531	17,2%	8,3%	5,1%
Taquari-Vassouras	172	159	186	505	531	17,2%	8,3%	5,1%

A produção de Taquari-Vassouras no 3T09 foi de 186,0 kt, 17,2% acima do 2T09. O aumento da produção é explicado pela melhor utilização dos ativos da mina, graças a melhora da infra-estrutura, manutenção e processos das operações.

A produção cresceu 5,1% alcançando 531,0 kt contra 505,0 kt no 9M08.

▼ Caulim

Mil toneladas	3T08	2T09	3T09	9M08	9M09	Varição 3T09/2T09	Varição 3T09/3T08	Varição 9M09/9M08
CAULIM	314	194	210	898	542	8,1%	-33,2%	-39,7%
PPSA	136	93	83	429	233	-10,7%	-38,9%	-45,7%
Cadam	178	101	126	470	309	25,6%	-28,8%	-34,3%

No 3T09, a produção de caulim atingiu 210,0 kt, um crescimento de 8,1% em relação ao 2T09, que registrou 194,0 kt, em função da forte demanda proveniente da Ásia.

A CADAM, que é responsável por abastecer o mercado asiático, aumentou sua produção para 126,0 kt, um crescimento de 25,6% em relação ao 2T09. Por outro lado, a PPSA, que tem produção destinada a outros mercados onde a demanda continua fraca, produziu 83,0 kt no 3T09, 10,7% abaixo do 2T09.

CARVÃO

Carvão

Mil toneladas	3T08	2T09	3T09	9M08	9M09	Variação 3T09/2T09	Variação 3T09/3T08	Variação 9M09/9M08
CARVÃO METALÚRGICO	686	513	844	2.104	1.869	64,5%	23,0%	-11,2%
Integra Coal	448	224	456	1.307	986	103,7%	1,8%	-24,5%
Carborough Downs	76	134	127	304	359	-5,6%	67,2%	18,4%
Broadlea	60	57	114	204	227	101,1%	89,8%	11,3%
Outros	103	98	148	290	296	49,9%	43,6%	1,9%
CARVÃO TÉRMICO	362	989	858	899	2.285	-13,3%	137,2%	154,1%
El Hatillo	-	460	315	-	775	-31,6%	n.a.	n.a.
Integra Coal	116	194	147	373	599	-24,0%	26,8%	60,3%
Broadlea	209	153	209	432	470	36,5%	-0,1%	8,9%
Outros	37	182	187	94	442	2,5%	410,6%	368,8%

A produção de carvão alcançou o recorde de 1,7 Mt no 3T09, sendo composta por 844,0 kt de carvão metalúrgico e 858,0 kt de carvão térmico. A produção de carvão metalúrgico aumentou 64,5% em relação ao trimestre anterior, enquanto o volume de carvão térmico caiu 13,3%.

A produção de carvão metalúrgico da Integra Coal, localizada no estado de New South Wales, Austrália, cresceu 103,7% no 3T09 em relação ao 2T09. Ao mesmo tempo, a produção de carvão térmico caiu 24,0%, já que a lavra foi concentrada numa seção da mina com maior proporção de carvão metalúrgico.

A recém adquirida mina de carvão térmico de El Hatillo produziu 315,0 kt contra 460,0 kt no trimestre anterior. Decidimos reduzir temporariamente a produção de El Hatillo para ajustar o programa de embarque, dada a fraca demanda pelo carvão térmico no Atlântico. El Hatillo é uma mina de céu aberto localizada no departamento de Cesar, a maior região produtora de carvão da Colômbia.

A produção de carvão de Carborough Downs e Broadlea, ambas localizadas no estado australiano de Queensland, totalizou 449,0 kt no 3T09, 30,7% acima do 2T09. Carborough Downs, é uma mina subterrânea que atualmente está implementando a operação com *longwall* de forma a tornar viável o aumento em sua capacidade para 4,4 Mt por ano. Broadlea é uma pequena mina à céu aberto, que compartilha a planta de lavagem de carvão (CHPP) com Carborough Downs. O carvão produzido nas minas de Broadlea e Carborough Downs é transportado pelo corredor logístico de Goonyella, que liga as minas de Bowen Basin, na região de Central Queensland, ao terminal marítimo Dalrymple Bay.

Relatório de Produção da Vale - US GAAP*

mil toneladas (a menos que informado)

	3T08	2T09	3T09	9M08	9M09	Variação 3T09/2T09	Variação 3T09/3T08	Variação 9M09/9M08
MINÉRIO DE FERRO	83.252	57.656	64.153	232.160	168.562	11,3%	-22,9%	-27,4%
Sistema Sudeste	33.476	22.068	25.528	93.108	64.221	15,7%	-23,7%	-31,0%
Itabira	11.553	8.205	8.939	34.100	23.128	8,9%	-22,6%	-32,2%
Mariana	10.501	6.963	7.834	28.497	21.001	12,5%	-25,4%	-26,3%
Minas Centrais	11.132	6.900	8.482	29.765	19.820	22,9%	-23,8%	-33,4%
Urucum	289	-	273	747	273	n.a.	-5,6%	-63,4%
Sistema Sul	23.025	15.108	15.684	64.863	40.643	3,8%	-31,9%	-37,3%
Minas Itabirito	6.649	5.006	5.403	18.973	12.883	7,9%	-18,7%	-32,1%
Vargem Grande	7.703	5.514	5.697	21.640	15.344	3,3%	-26,0%	-29,1%
Paraopeba	8.673	4.588	4.584	24.249	12.415	-0,1%	-47,1%	-48,8%
Carajás	26.751	20.480	22.941	74.189	63.698	12,0%	-14,2%	-14,1%
PELOTAS	9.514	2.700	5.180	26.927	9.616	91,8%	-45,6%	-64,3%
Tubarão I e II	1.666	1.338	1.311	4.953	3.159	-2,0%	-21,3%	-36,2%
Fábrica	1.091	-	-	3.200	235	n.a.	n.a.	-92,7%
São Luís	1.876	-	-	5.170	3	n.a.	n.a.	n.a.
Vargem Grande	-	222	809	-	1.034	265,3%	n.a.	n.a.
Nibrasco	2.559	1.141	2.404	6.857	3.641	110,7%	-6,1%	-46,9%
Kobrasco	1.281	-	-	3.810	889	n.a.	n.a.	-76,7%
Itabrasco	1.040	-	656	2.937	656	n.a.	-37,0%	-77,7%
MINÉRIO DE MANGANÊS	694	550	449	1.892	1.112	-18,2%	-35,2%	-41,2%
Azul	561	448	378	1.611	869	-15,8%	-32,7%	-46,0%
Urucum	75	56	41	188	137	-26,5%	-45,2%	-27,3%
Outras minas	58	45	31	93	105	-32,2%	-47,0%	13,6%
FERRO LIGAS	130	27	59	391	135	116,5%	-54,5%	-65,5%
Brasil	78	8	24	229	65	211,5%	-69,6%	-71,5%
Dunkerque	16	-	10	55	10	n.a.	-40,3%	-82,2%
Mo I Rana	30	20	26	91	60	30,1%	-14,9%	-33,9%
Urucum	5	-	-	16	-	n.a.	n.a.	n.a.
NÍQUEL	72	59	33	202	157	-44,7%	-54,9%	-22,4%
Sudbury	18	15	5	56	42	-66,8%	-73,5%	-25,6%
Thompson	8	8	5	21	19	-45,3%	-40,3%	-10,5%
Voisey's Bay	22	16	3	58	36	-82,5%	-87,5%	-38,5%
Sorowako	19	18	20	54	54	9,0%	5,5%	1,0%
Outros **	5	2	-	12	6	-81,7%	-93,6%	-54,4%
COBRE	80	61	31	230	166	-49,2%	-61,2%	-28,1%
Sossego	33	29	31	93	89	6,5%	-6,0%	-4,2%
Sudbury	31	14	-	87	39	-96,9%	-98,6%	-54,8%
Thompson	-	1	-	1	1	-82,7%	-64,8%	-14,2%
Voisey's Bay	13	11	-	39	24	-103,0%	-102,6%	-39,0%
Outros	3	6	-	9	12	-99,7%	-99,5%	31,8%
BAUXITA	1.316	1.436	1.703	2.842	4.623	18,6%	29,4%	62,7%
Paragominas	1.316	1.436	1.703	2.842	4.623	18,6%	29,4%	62,7%
ALUMINA	1.309	1.436	1.515	3.431	4.433	5,5%	15,7%	29,2%
Alunorte	1.309	1.436	1.515	3.431	4.433	5,5%	15,7%	29,2%
ALUMÍNIO	140	113	113	407	347	0,3%	-19,1%	-14,8%
Albras	115	113	113	340	338	0,3%	-1,9%	-0,7%
Valesul	25	-	-	67	9	n.a.	n.a.	n.a.



Relatório de Produção da Vale - US GAAP*

mil toneladas (a menos que informado)

	3T08	2T09	3T09	9M08	9M09	Variação 3T09/2T09	Variação 3T09/3T08	Variação 9M09/9M08
CARVÃO METALÚRGICO	686	513	844	2.104	1.869	64,5%	23,0%	-11,2%
Integra Coal	448	224	456	1.307	986	103,7%	1,8%	-24,5%
Carborough Downs	76	134	127	304	359	-5,6%	67,2%	18,4%
Broadlea	60	57	114	204	227	101,1%	89,8%	11,3%
Outros	103	98	148	290	296	49,9%	43,6%	1,9%
CARVÃO TÉRMICO	362	989	858	899	2.285	-13,3%	137,2%	154,1%
El Hatillo	-	460	315	-	775	-31,6%	n.a.	n.a.
Integra Coal	116	194	147	373	599	-24,0%	26,8%	60,3%
Broadlea	209	153	209	432	470	36,5%	-0,1%	8,9%
Outros	37	182	187	94	442	2,5%	410,6%	368,8%
COBALTO (toneladas)	750	632	97	2.036	1.442	-84,6%	-87,0%	-29,2%
Sudbury	210	172	2	511	359	-99,1%	-99,3%	-29,7%
Thompson	44	48	31	146	111	-35,7%	-29,5%	-24,0%
Voisey's Bay	447	394	64	1.226	908	-83,6%	-85,6%	-25,9%
Outros	50	17	1	153	64	-97,0%	-99,0%	-58,5%
PLATINA (milhares de onças troy)	44	47	16	123	102	-66,4%	-64,5%	-17,3%
Sudbury	44	47	16	123	102	-66,4%	-64,5%	-17,3%
PALÁDIO (milhares de onças troy)	66	68	27	169	148	-60,5%	-59,5%	-12,5%
Sudbury	66	68	27	169	148	-60,5%	-59,5%	-12,5%
OURO (milhares de onças troy)	24	19	4	65	47	-81,4%	-85,1%	-27,7%
Sudbury	24	19	4	65	47	-81,4%	-85,1%	-27,7%
PRATA (milhares de onças troy)	650	504	20	1.734	1.219	-96,1%	-97,0%	-29,7%
Sudbury	650	504	20	1.734	1.219	-96,1%	-97,0%	-29,7%
POTÁSSIO	172	159	186	505	531	17,2%	8,3%	5,1%
Taquari-Vassouras	172	159	186	505	531	17,2%	8,3%	5,1%
CAULIM	314	194	210	898	542	8,1%	-33,2%	-39,7%
PPSA	136	93	83	429	233	-10,7%	-38,9%	-45,7%
Cadam	178	101	126	470	309	25,6%	-28,8%	-34,3%

* São consolidados os volumes totais de produção de todas empresas onde a Vale possui mais do que 50% do capital votante e efetivo controle

** Concentrado de níquel comprado de terceiros e processado pela Vale Inco

Relatório de Produção da Vale - BR GAAP Consolidado*

mil toneladas (a menos que informado)

	3T08	2T09	3T09	9M08	9M09	Variação 3T09/2T09	Variação 3T09/3T08	Variação 9M09/9M08
MINÉRIO DE FERRO	85.884	57.696	64.334	238.422	168.891	11,5%	-25,1%	-29,2%
Sistema Sudeste	33.476	22.068	25.528	93.108	64.221	15,7%	-23,7%	-31,0%
Itabira	11.553	8.205	8.939	34.100	23.128	8,9%	-22,6%	-32,2%
Mariana	10.501	6.963	7.834	28.497	21.001	12,5%	-25,4%	-26,3%
Minas Centrais	11.132	6.900	8.482	29.765	19.820	22,9%	-23,8%	-33,4%
Urucum	289	-	273	747	273	n.a.	-5,6%	-63,4%
Sistema Sul	23.025	15.108	15.684	64.863	40.643	3,8%	-31,9%	-37,3%
Minas Itabirito	6.649	5.006	5.403	18.973	12.883	7,9%	-18,7%	-32,1%
Vargem Grande	7.703	5.514	5.697	21.640	15.344	3,3%	-26,0%	-29,1%
Paraopeba	8.673	4.588	4.584	24.249	12.415	-0,1%	-47,1%	-48,8%
Carajás	26.751	20.480	22.941	74.189	63.698	12,0%	-14,2%	-14,1%
Samarco	2.633	40	182	6.262	328	353,5%	-93,1%	-94,8%
PELOTAS	12.748	4.251	7.970	37.095	15.550	87,5%	-37,5%	-58,1%
Tubarão I e II	1.666	1.338	1.311	4.953	3.159	-2,0%	-21,3%	-36,2%
Fábrica	1.091	-	-	3.200	235	n.a.	n.a.	-92,7%
São Luís	1.876	-	-	5.170	3	n.a.	n.a.	n.a.
Vargem Grande	-	222	809	-	1.034	265,3%	n.a.	n.a.
Nibrasco	2.559	1.141	2.404	6.857	3.641	110,7%	-6,1%	-46,9%
Kobrasco	1.281	-	-	3.810	889	n.a.	n.a.	-76,7%
Hispanobras	581	-	125	1.729	125	n.a.	-78,5%	-92,8%
Itabasco	1.040	-	656	2.937	656	n.a.	-37,0%	-77,7%
Samarco	2.654	1.551	2.665	6.534	5.364	71,9%	0,4%	-17,9%
MINÉRIO DE MANGANÊS	694	550	449	1.892	1.112	-18,2%	-35,2%	-41,2%
Azul	561	448	378	1.611	869	-15,8%	-32,7%	-46,0%
Urucum	75	56	41	188	137	-26,5%	-45,2%	-27,3%
Outras minas	58	45	31	93	105	-32,2%	-47,0%	13,6%
FERRO LIGAS	130	27	59	391	135	116,5%	-54,5%	-65,5%
Brasil	78	8	24	229	65	211,5%	-69,6%	-71,5%
Dunkerque	16	-	10	55	10	n.a.	-40,3%	-82,2%
Mo I Rana	30	20	26	91	60	30,1%	-14,9%	-33,9%
Urucum	5	-	-	16	-	n.a.	n.a.	n.a.
NÍQUEL	72	59	33	202	157	-44,7%	-54,9%	-22,4%
Sudbury	18	15	5	56	42	-66,8%	-73,5%	-25,6%
Thompson	8	8	5	21	19	-45,3%	-40,3%	-10,5%
Voisey's Bay	22	16	3	58	36	-82,5%	-87,5%	-38,5%
Sorowako	19	18	20	54	54	9,0%	5,5%	1,0%
Outros	5	2	-	12	6	-81,7%	-93,6%	-54,4%
COBRE	80	61	31	230	166	-49,2%	-61,2%	-28,1%
Sossego	33	29	31	93	89	6,5%	-6,0%	-4,2%
Sudbury	31	14	-	87	39	-96,9%	-98,6%	-54,8%
Thompson	-	1	-	1	1	-82,7%	-64,8%	-14,2%
Voisey's Bay	13	11	-	39	24	-103,0%	-102,6%	-39,0%
Outros	3	6	-	9	12	-99,7%	-99,5%	31,8%

Relatório de Produção da Vale - BR GAAP Consolidado*

mil toneladas (a menos que informado)

	3T08	2T09	3T09	9M08	9M09	Variação 3T09/2T09	Variação 3T09/3T08	Variação 9M09/9M08
BAUXITA	3.198	2.854	3.303	8.087	9.142	15,7%	3,3%	13,0%
Trombetas	1.883	1.418	1.600	5.245	4.520	12,9%	-15,0%	-13,8%
Paragominas	1.316	1.436	1.703	2.842	4.623	18,6%	29,4%	62,7%
ALUMINA	1.309	1.436	1.515	3.431	4.433	5,5%	15,7%	29,2%
Alunorte	1.309	1.436	1.515	3.431	4.433	5,5%	15,7%	29,2%
ALUMÍNIO	140	113	113	407	347	0,3%	-19,1%	-14,8%
Albras	115	113	113	340	338	0,3%	-1,9%	-0,7%
Valesul	25	-	-	67	9	n.a.	n.a.	n.a.
CARVÃO METALÚRGICO	686	513	844	2.104	1.869	64,5%	23,0%	-11,2%
Integra Coal	448	224	456	1.307	986	103,7%	1,8%	-24,5%
Broadlea	60	57	114	204	227	101,1%	89,8%	11,3%
Carborough Downs	76	134	127	304	359	-5,6%	67,2%	18,4%
Outros	103	98	148	290	296	49,9%	43,6%	1,9%
CARVÃO TÉRMICO	362	989	858	899	2.285	-13,3%	137,2%	154,1%
El Hatillo	-	460	315	-	775	-31,6%	n.a.	n.a.
Integra Coal	116	194	147	373	599	-24,0%	26,8%	60,3%
Broadlea	209	153	209	432	470	36,5%	-0,1%	8,9%
Outros	37	182	187	94	442	2,5%	410,6%	368,8%
COBALTO (toneladas)	750	632	97	2.036	1.442	-84,6%	-87,0%	-29,2%
Sudbury	210	172	2	511	359	-99,1%	-99,3%	-29,7%
Thompson	44	48	31	146	111	-35,7%	-29,5%	-24,0%
Voisey's Bay	447	394	64	1.226	908	-83,6%	-85,6%	-25,9%
Outros	50	17	1	153	64	-97,0%	-99,0%	-58,5%
PLATINA (milhares de onças troy)	44	47	16	123	102	-66,4%	-64,5%	-17,3%
Sudbury	44	47	16	123	102	-66,4%	-64,5%	-17,3%
PALÁDIO (milhares de onças troy)	66	68	27	169	148	-60,5%	-59,5%	-12,5%
Sudbury	66	68	27	169	148	-60,5%	-59,5%	-12,5%
OURO (milhares de onças troy)	24	19	4	65	47	-81,4%	-85,1%	-27,7%
Sudbury	24	19	4	65	47	-81,4%	-85,1%	-27,7%
PRATA (milhares de onças troy)	650	504	20	1.734	1.219	-96,1%	-97,0%	-29,7%
Sudbury	650	504	20	1.734	1.219	-96,1%	-97,0%	-29,7%
POTÁSSIO	172	159	186	505	531	17,2%	8,3%	5,1%
Taquari-Vassouras	172	159	186	505	531	17,2%	8,3%	5,1%
CAULIM	314	194	210	898	542	8,1%	-33,2%	-39,7%
PPSA	136	93	83	429	233	-10,7%	-38,9%	-45,7%
Cadam	178	101	126	470	309	25,6%	-28,8%	-34,3%

* 1) São consolidados os volumes totais de produção de todas as empresas onde a Vale possui mais do que 50% do capital votante e efetivo controle.

2) Nas empresas onde a Vale possui controle compartilhado (Samarco, Hispanobras e MRN), a consolidação dos volumes é proporcional à participação no capital total.

3) Não são contabilizados os volumes das empresas onde a Vale possui participações minoritárias.



Para mais informações, contactar:

+55-21-3814-4540

Roberto Castello Branco: roberto.castello.branco@vale.com

Alessandra Gadelha: alessandra.gadelha@vale.com

Patricia Calazans: patricia.calazans@vale.com

Samantha Pons: samantha.pons@vale.com

Theo Penedo: theo.penedo@vale.com

Esse comunicado pode incluir declarações que apresentem expectativas da Administração da Vale sobre eventos ou resultados futuros. Todas as declarações quando baseadas em expectativas futuras e não em fatos históricos envolvem vários riscos e incertezas. A Vale não pode garantir que tais declarações venham a ser corretas. Tais riscos e incertezas incluem fatores relacionados a: (a) países onde temos operações, principalmente Brasil e Canadá, (b) economia global, (c) mercado de capitais, (d) negócio de minério de ferro e níquel e suas dependências da indústria siderúrgica global, que é cíclico por natureza, (e) elevado grau de competição global nos mercados onde a Vale atua. Para obter informações adicionais sobre fatores que possam originar resultados diferentes daqueles estimados pela Vale, favor consultar os relatórios arquivados na Comissão de Valores Mobiliários – CVM, na Autorité des Marchés Financiers (AMF), e na U.S. Securities and Exchange Commission - SEC, inclusive o mais recente Relatório Anual - Form 20F da Vale e os formulários 6K.